

A genética da dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Dr. Jeffrey Mogil da Universidade de Illinois está tentando estabelecer uma relação entre genes específicos e as diferenças encontradas na sensibilidade à dor. Ele relata que camundongos mais sensíveis à dor respondem mal aos analgésicos. Assim, estas diferenças na sensibilidade não se restringem à sensação de dor, mas também são encontradas na variação de resposta frente aos diferentes analgésicos. Para Mogil, além de fatores determinantes como experiência, idade e sexo, o conhecimento do genótipo também ajudará no controle da dor.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-genetica-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.